



Trabalho premiado

Pesquisa da Esalq recebe prêmio de tese destaque do ano

A pesquisa “Podridão Floral dos Citros: Histopatologia de *Colletotrichum Acutatum*”, realizada por João Paulo Rodrigues Marques, em seu doutorado em fisiologia e bioquímica de plantas, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), foi contemplada com o prêmio Tese Destaque USP 2014, pela pró-reitoria de pós-graduação da Universidade de São Paulo.

A premiação tem como objetivo reconhecer e contemplar as melhores teses defendidas nos programas de pós-graduação da universidade em nove áreas do conhecimento (ciências agrárias, ciências biológicas, ciências exatas e da terra, ciências humanas, ciências sociais aplicadas, engenharias, letras, linguística e artes, multidisciplinar e saúde).

As teses vencedoras foram selecionadas por nove comitês de julgamento, constituídos por pesquisadores de renome, externos à USP. Marques recebeu R\$ 10 mil e um certificado de premiação nesta terça-feira, 16, na USP, em São Paulo. Durante o evento, o pesquisador apresentou brevemente seu trabalho, explicando a fundamentação da pesquisa, objetivos e impacto dos resultados para a sociedade.

Segundo o acadêmico, que agora realiza pós-doutorado no Departamento de Genética da Esalq, receber esta premiação é uma grande honra. “Isso prova que o estudo em



Antonio Trivelli

Esalq é destaque com a tese ‘Podridão Floral dos Citros: Histopatologia de *Colletotrichum Acutatum*’

ciência básica, como é o caso da anatomia vegetal, possui grande importância. Além disso, é um estímulo para a realização de novas pesquisas na área, aplicada à fitopatologia (histopatologia vegetal)”, disse.

Marques ainda ressaltou que a premiação é muito importante para a Esalq e para o Programa de Pós-Graduação (PPG) em fisiologia e bioquímica de plantas.

“Trata-se do reconhecimento da qualidade da pesquisa que é desenvolvida na instituição, com impacto não só

no meio acadêmico, mas também no setor produtivo”, afirmou.

TESE

A pesquisa de Marques mostra que, do ponto de vista estrutural, a interação entre o patógeno da doença fúngica “podridão floral dos citros”, que é causada por fungos do gênero *Colletotrichum* spp, e o hospedeiro. Essa doença é uma das que mais afeta a cultura de laranja no país. O principal sintoma é a abscisão prematura do ovário e de frutos jovens e, sob elevada

incidência, pode acarretar prejuízos da ordem de 80 % para o produtor.

Os resultados comprovaram que botões menores que 8 mm são resistentes ao fungo e permitiram reavaliar a necessidade de aplicação de fungicidas em todas as fases da floração, reduzindo assim o custo da produção e os danos ao meio ambiente. Além disso, foi verificado que o fungo infecta grãos de pólen, sugerindo uma nova forma de disseminação da doença, por meio das abelhas que visitam os pomares de laranja.